

O CACHOEIRENSE

ANO I

DIETOS
JOÃO ESTE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S.P.) 1 DE DEZEMBRO DE 1957

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 43

FATOS DA SEMANA

Uma festa simpática

Domingo passado, as Irmãs que dirigem a Santa Casa local e a Mesa Administrativa desse estabelecimento de caridade, manifestaram, por meio de atos festivos, seu contentamento ao comendador Rodrigues Alves pela distinção que a Santa Sé conferiu a esse seu membro mais graduado, ou seja a seu Provedor.

A missa votiva foi celebrada, às 9 horas, pelo Capelão Revmo. padre José Francisco, estando à Capela repleta de elementos da melhor representação social.

O comendador Rodrigues Alves e o comendador José de Oliveira Gomes tomaram lugar distinto junto do altar.

O Revmo. Capelão leu o Evangelho do dia (sobre o Juízo final) e teceu considerações oportunas sobre o fim dos tempos.

A seguir, no salão de refeições, foi servido um chocolate. Na cabeceira da mesa principal o comendador Rodrigues Alves assentou-se entre Monsenhor Vigário da Paróquia e Dr. Juiz de Direito da Comarca.

Em nome das Irmãs falou o Dr. Francisco Esmeraldo de Melo, Promotor da Comarca.

S. Excia. se aproveitou do Evangelho do dia, de um capítulo da Imitação de Cristo e com aquela fluência de conceitos e conclusões produziu impressionante peça oratória. Levantou-se o homenageado, agradecendo o eloquente discurso de saudação do Dr. Francisco Esmeraldo, referindo-se elogiosamente ao corpo clínico da Santa Casa e a todo o pessoal que com tanta dedicação não mede sacrifícios para cumprir seu piedoso dever. De um modo expressivo ressaltou o mérito das Revmas. Irmãs e de uma forma toda especial a Revma. Irmã Godinho, superiora da Casa da Caridade, que dá êxito as iniciativas e a quem é dever das festas que vem recebendo. Terminou referindo-se ao Sr. Bispo Diocesano.

Finalmente verificou-se a reunião programada da Mesa Administrativa, no salão do Jardim da Infância.

A Mesa fora composta das autoridades locais e presidida por Monsenhor Dagoberto, tendo o professor José Gomes Ramos, a convite, secretariado a sessão.

Uma aluna do Jardim da Infância ofereceu ao homenageado um belo ramalhete.

A seguir, padre Juca, pede a palavra e pronuncia um discurso deveras interessante. Estabeleceu paralelo entre Zaquê e o novo comendador, ajustando situações decorrentes de uma identidade muito aproximada.

O agraciado levanta-se e agradece a Monsenhor Dagoberto sua presença na presidência de tão distinta reunião, diz-se reconhecido a seu chefe o Dr. Daniel de Faria Costa, Juiz da Comarca, pelo seu comparecimento aquele ato solene e traça o perfil do sacerdote modelar que o saudou o Ravmo. Padre Juca.

Estendeu-se em considerações sobre seus colegas da Mesa Administrativa, da sua cooperação, da sua dedicação, do seu espírito caridoso e das forças dispendidas para que juntos chegassem satisfeitos ao ponto onde se encontravam.

Exaltou a personalidade da Revma. Irmã Dizeiz, reportando-se à seus trabalhos imensuráveis desde o dia em que chegou a esta cidade, na companhia de outras irmãs para imprimir à Santa Casa sua verdadeira finalidade (29-12-36).

Prestou homenagem à memória desse vulto inconfundível de sacerdote, Monsenhor Machado — que vive na lembrança de todos nós como alto padrão de caráter e virtudes.

Agradeceu as palavras do Comendador José de Oliveira Gomes que o saudara em nome das conferências vicen-

O Prefeito de Cachoeira Paulista visitou o Governador do Estado

A convite e em companhia do Deputado Dante Y Perry, o sr. Erasmo Pompeia Pinto, Prefeito Municipal desta cidade, esteve 5.a feira p. p. em visita ao sr. Governador do Estado.

Por intermédio do referido Deputado foram entregues ao sr. Governador duas petições

abaixo transcritas e que receberam o seguinte despacho

1) Cachoeira Paulista, 28 de Novembro de 1957.

Senhor Governador

Cachoeira Paulista, cidade do Vale do Paraíba, entroncamento rodoviário, com offi-

cinas da Central ali funcionando, é constituída de uma população numerosa, mas carente de recursos.—E' nesse sentido Senhor Governador que, como Prefeito daquela cidade, venho solicitar a Vossa Excelência a fineza de oferecer ao meu município um veículo de ambulância.

Esse benefício, dado por vossas mãos, viria atender às reivindicações dessa população e de suas adjacências.

Agradecendo a atenção que esta lhe merecer, aceite Vossa Excelência os sinceros votos de felicidade que lhe enviam o prefeito a a população de Cachoeira Paulista.

(a) Erasmo Pompeia Pinto
Prefeito Municipal

Despacho do Sr. Governador:

Capitão Armando

Ceder veículo que possa ser adaptado, Desejo servir Cachoeira.

28/11/57

(a) Janio Quadros

2) São Paulo, 28 de Novembro de 1957.

Assunto: Construção do Grupo Escolar «Paulista Virgínio em Cachoeira Paulista, já autorizado pelo Governador, já orçado e relacionado.

Senhor Governador:

O Grupo Escolar Paulo Virgínio em Cachoeira Paulista é um velho sonho daquela cidade que se baseia na grandeza histórica desse vulto da Revolução de 32.

Pode V. Excelência, mandar apressar as obras?

(a) Dante Y. Perri

Despacho do Sr. Governador:

Ao Guirardi D.O.P.

Consta do Plano.

Quando se iniciarão as obras? Há urgência.

28/11/57

(a) Janio Quadros

AGRADECIMENTO

CYRANO

AGRADECER o artigo tão bondoso, cheio dessa generosidade gigantesca para com um colega é pouco. Agradecer com esse «muito obrigado» banal, que se diz ao receber um copo d'água ou um palito de fósforos é também pouco.

Gostaria de apertar as mãos do mestre, essas mãos que descreveram o heroísmo de 32 nesta nossa Cachoeira, que manobram a pena como Toscanini abatuta, que fazem paisagens com palavras e obras de arte com letras, essas mãos que escrevem sonhos de poesias e encantos de orações, mãos terríveis e respeitadas na polémica, pena que é espada na luta, vara de condão na arte difícil da interpretação de sentimentos, flor que enterece.

Mas o mestre é tão grande que desaparece. Não o vejo desde que publicou sua crônica de domingo, encimada por meu nome por inteiro, no alto, como um dístico, como se fosse um vinho bom que se coloca na prateleira de cima. Só bondade tudo isso.

Servir para alguma coisa tem sido meu lema: Reconhecem? Agradecem? Melhor:

Inegável que as simpatias florescem nos atos, nas palavras, no semblante aberto da maioria dos que me cumprimentam e indagam: Como é, ficará entre nós? Continuará tocando violino, escrevendo,

falando?

Povo bom. Como custará desprender-me dos amigos, do Grupo Escolar, no futebol que me faz vibrar de contente com suas vitórias ou voltar mambulibus para casa, arranjando desculpas para as derrotas.

Agradecer ao Mestre que escreveu a crônica maravilhosa de domingo, ao «O Cachoeirense que a publicou, ao Frederico Ferretti que ofereceu uma sessão gratuita, no sentido de reunir a criançada para uma homenagem, a todos que me mostram amizade, eis o que faço nestas palavras.

Muita coisa não pude realizar por falta de tempo. Nada fiz pela Banda de Musica, da qual sou presidente. Nada fiz pela parte literária do Clube, no qual tenho três cargos. Na Igreja mesmo tenho tocado pouco. Mas se pensarem que dirijo 67 funcionários, 12 escolas isoladas, 10 cursos de adultos, que trabalho com mais de 1.000 crianças, que cuido com poucos recursos da sopa diária para 300 crianças, de material escolar, de jardim, de horta, de água, de higiene, de casos todos os dias, se pensarem que o diretor fica entre o pai da criança, a professora, o aluno, os funcionários, as autoridades, o regulamento, tudo canalizando para uma só pessoa, não de me desculpar.

Por Cachoeira fiz o que pude.

tinias e terminou com expressões do mais profundo reconhecimento à S. Excia. D. Luiz Gonzaga Peluso, D. D. Bispo Diocesano.

Ao encerrar a sessão, Monsenhor Vigário associou-se em nome da paróquia, a todos os atos festivos em homenagem ao Comendador Rodrigues Alves.

A.

BRASIL

HOTEL — BAR — RESTAURANTE
Quartos amplos—Conforto e distinção
Avenida Cel. Domiciano, 132—Tel. 301
Cachoeira Paulista — E. S. Povol

Conversando com vocês... Transcrevendo...

Arthur Junior

Caros amigos. D'A Tribuna, de Taubaté, de si de outubro passado, extraí, com o devido respeito ao seu autor, este interessante artigo, que transcrevo na íntegra para o sabor de vocês, deixando também ao seu critério, os inevitáveis comentários.

Porque, cá comigo, já fiz os meus, aliás nada favoráveis quanto ao assunto assaz delicado, mas congratulo-me com o autor pela sua incomparável franqueza. Parabéns a ele pois, e... leiam:

E' DEMAIS

(Honório de Syllos)

É fato notório, sabido, patente, claro, manifesto e a ninguém portanto deve causar surpresa; a Campanha, a guerra, as arremetidas contra São Paulo.

Até recentemente, a coisa era velada, encoberta, disfarçada, dissimulada.

Agora, a luta é às escancaradas. Faz mal a muitos políticos de outros Estados a pujança paulista.

É preciso, a qualquer preço, deter o gigante na sua caminhada. Essa luta vai da niquice, da bagatela, da ninharia aos problemas de alto interesse da coletividade, não bandeirante, mas nacional.

Políticos de espírito peço, chôcho, temem que São Paulo com o seu formidável esforço realizador, retome, no próximo pleito, a pista de 1930, quando, pelo «salto no escuro» do sinistro 24 de outubro, foi afastado do Catete.

Daí as manobras de incriminações contra a instação da Krupp em Jandiaí, contra os empreendimentos de Caraguatuba e Piaçaguera.

Daí os embaraços à instalação de emissora de televisão de um dos nossos grandes jornais.

É necessário atalhar o ímpeto de um progresso que es-

túpida e absurdamente, consideram um acinte.

É mister reter a famosa locomotiva de Artur Nélva, deixando, apenas, e sortido, o carro restaurante.

Sigamos, paulista, im velho e sábio conselho: espante-te muitas vezes, mas não te irrites nunca.

Prossiga São Paulo (bem humorado) no mesmo ritmo de trabalho. Mostremos ao Brasil, o que significa, o nosso decantado «imperialismo», do qual participam excelentes... 500.000 mineiros, esplendidos 150.000 baianos, infatigáveis 80.000 pernambucanos, incarsáveis... 60.000 cearenses, sem falar no emigrante, forte e alegre, que se integrou no meio paulista, cooperando, valorosamente, na grandeza de nossa terra.

Na metrópole federal, temos dois homens de bom quilate que, certamente estão fazendo tudo para esclarecer cerebros empedernidos — o Ministro José Carlos de Macedo Soares e o deputado Ulisses Guimarães. Que eles não desanimem nesse duro serviço em bem do Brasil.

É verdadeiramente espantoso que uma nação que retira de seus guchês plantados em São Paulo, mais de 60% de sua renda, volte-se contra a província que a sustenta.

É incrível que um paiz cujos alicerces estão fideados em chão paulista, odeie, justamente, a província que, com seu café, lhe dá as divisas necessárias.

Que não nos agradeça, está direito. Vá lá.

Mas que nos stravanquem a estrada e nos joguem pedras. É DEMAIS!

Até breve.

Gráfica Pedro II

Arte, presteza e perfeição
Preços módicos

Moral da história

Benedito Veia

ONHECI o homem.

Pacato, honesto, sem vícios, dividia seu tempo entre o trabalho e o lar.

Sua vida seguia sempre o mesmo ritmo, até o dia do pagamento; então a coisa modificava. Vinham os problemas de sempre: venda, Cr\$ 2.000,00; loja, Cr\$ 700,00; farmácia... e assim por diante; depois, fazia os cálculos; afinal, haveria de sobrar alguma coisa... nada. Sempre o mesmo: nada.

Mais um mês iria passar sem ao menos algum dinheiro de sobra para dar um passeio.

Um dia, começou a pensar: e si ele aproveitasse seu vasto quintal criando galinhas, fazendo uma pequenina hortá? Afinal, seria uma economia; já não precisaria se preocupar com misturas.

Assim pensou, assim fez: dividiu o seu terreno em duas partes — uma para criar galinhas, e a outra para plantar alguns pés de couve, alface, tomate, o que desse. Cuidou carinhosamente de tudo aquilo, e no fim de algum tempo o resultado foi esplêndido.

Entusiasmou-se; já não se contentava com o seu quintal. Havia de arrendar um sítio, para instalar uma pequenina lavoura e fazer uma criação maior.

Novamente deitou mão a obra. Conseguiu o seu intento, e com o auxílio da PRE-FEITURA local, que lhe favoreceu as sementes e lhe facilitou a compra de acessórios, obteve os resultados desejados.

A medida que o tempo passava, ele ia repetindo a experiência: já não precisava do auxílio da Municipalidade; já podia agir sózinho. Comprou o sítio; depois uma fazenda, mais outra...

Naturalmente, aqui existe alguma coisa digna de ser meditada.

Não quero dizer, absolutamente, que si alguém começar a plantar, «vai ficar» rico, como o herói da história. Entretanto, quantas dificuldades, quantos sacrifícios poderiam ser evitados? Quanto influiria no preço dos legumes, dos ovos, etc., si todos procurassem fazer do seu quintal, um meio para diminuir o volume de suas despesas.

Exige sacrifício? E o que ha nesta vida, realmente boa que não exige sacrifício?

Si realmente queremos que as coisas melhorem, não podemos contar somente com a iniciativa dos outros. Nós temos que agir também.

Já fiz uma referência aqui sobre o assunto, mas volto a insistir: Que tal, senhor Prefeito, que tal senhores Edis, si partissem da Municipalidade uma campanha de incentivo e de esclarecimento?

Afinal, compete aos poderes públicos não só zelar pelo embelezamento da cidade, mas também facilitar a economia dos cidadãos, e então, senhores? Vamos trabalhar?

Convenção Municipal da U. D. N.

Do diretório municipal da União Democrática Nacional, recebemos e damos publicação da eleição do seu diretório municipal, realizado dia 24 deste, tendo sido eleitos seguintes senhores:

Presidente: Manoel Duarte de Carvalho; (releito).
1.º vice: Dr. Manoel Moraes Filho.

2.º vice: Hacy Rod. do Prado.
3.º vice: Antonio Hummel Sobrinho.

Secretário Geral: Vicente Bueno (releito).
Sub-Secretário: Carlos Rodrigues Mendes.

Membros do Conselho: Pedro Vieira Sobrinho, Mario Bueno, Dr. José Moraes, José Meireles Lima, Antenor de Castro Vasconcellos, João Leite da Fonseca, José Pinto de Andrade, Nelson Varella, Faustino Augusto Kelly, Pedro Monteiro da Silva, (releito) e Alfredo Rodrigues da Silva.

Suplentes: Luis Campos Al-

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado

Diretor-Gerente: Lucio Gualilato

Secretário: Ignacio R. Prado Filho

Colaboradores diversos

Propriedade da Gráfica Pedro II

Redação e Oficina:

Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	70,00
3 "	40,00
Número avulso	4,00
Publ. p. linha	4,00

Anticípios a combinar

ves, Dr. Ruy Mota de Siqueira, Mario Buono Filho, Astrogildo Machado, Henoc Gonçalves Costa, Walter Ramos, Joaquim Ferreira Neto, Antonio Carlos Garcez, Theophilo S. Azevedo Filho, Gilberto O. Buono e Ney Rosener Ferreira. Agradecemos a comunicação e fazemos votos para que todos trabalhem para o engrandecimento de Cachoeira Paulista.

Ávise

A diretoria do Ginásio Estadual de Cachoeira Paulista, avisa aos candidatos inscritos nos exames de admissão o horário para as provas será o seguinte:

PROVAS ESCRITAS

Dia 2 — Português — às 14 horas no prédio do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues — eliminatório».

Dia 3 — Matemática — às 15,00 horas no prédio do Ginásio Estadual.

Dia 4 — Geografia — às 13 horas no mesmo local.

Dia 5 — História — às 13 horas no mesmo local.

PROVAS GERAIS

Dia 6 — Português e Matemática — 13 horas — Ginásio.
Dia 7 — Geografia e História — 13 horas — Ginásio.
Cach. Paulista, 2-11-57
Sebastião José Bittencourt - Diretor

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

Aluga-se uma casa na Rua São Sebastião, 428. Tratar no 414, na mesma rua.

ÓTIMA OPORTUNIDADE Vende-se dois (2) lotes de terrenos, situados à Rua José Rodrigues do Prado (Vila Armen) em ótimo ponto comercial. — Ver e tratar à Rua José Rodrigues, do Prado n. 56.

A GRAFICA PEDRO II E PAP. STO. ANTONIO

Recebem um formidável estoque de brinquedos:

- Bolas
 - Bonécas
 - Carinhos
 - Trens elétricos
 - Livros infantis
- e uma infinidade de novidades para a criança
- Preços para lódas as bolsas



R. Prof. Antonio Mendes, 89 - Cachoeira

ESPORTES EM FOCO

Um "Ginásio coberto" para Cach. Paulista

Prof. Gilberto Rodrigues

Com quatro anos de convivência nesta cidade hospitaleira, venho dedicando aos Desportos e Educação Física, dentro de minhas possibilidades.

Concluí que, para melhor evolução há necessidade de angariarmos um terreno e construirmos um Ginásio coberto. Felizmente ainda possuímos uma pequena quadra cimentada descoberta e iluminada, mas sem possuir medidas regulamentares e nem espaço para acomodar os adeptos do Bola no Cesto e Vôleibol feminino e masculino, que ali afluem, sujeitos a entretar as mudanças climáticas.

Com a construção do «Ginásio coberto», poderíamos pôr em prática outras modalidades desportivas como: — Futebol de salão, Handebol, Esgrima, Tênis de mesa, Xadrez e organizarmos as atividades de Bola no Cesto e Vôleibol.

Teríamos também um recinto para reuniões cívicas, declamatórias, dançantes, etc.

Portanto faço um vemente apelo a todos os dirigentes de clubes, associações e militantes de Cachoeira Paulista, afim de unirem junto a C. M. D., afim de efetuar esse grandioso empreendimento.

Cachoeirenses, unamo-nos para a construção do «Ginásio coberto» em nossa cidade.

Discuta futebol

Porém, antes saiba os pontos fundamentais que regem o esporte das multidões.

O conhecimento das regras nem sempre é objeto de interesse do esporte público esportivo. Todo mundo critica o juiz, e, nem sempre conhece o mister.

Doravante, através deste jornal, iremos apresentar fatos e esclarecimentos das re-

gras que norteiam o futebol. Dimensões de um campo: Comp. máximo . . . 120 metros " mínimo . . . 90 " Larg. máxima . . . 90 " " mínimo . . . 45 "

Nota.—O campo do Cachoeira mede 100 mts. de comprimento x 64 mts. de largura.

O Cachoeira caiu de pé! 4 - tentos 1

Um resultado «aspero» para o futebol apresentado pelo alvi-negro, no prêmio realizado em Piquete — faltavam 10 mts. de jogo quando o Estrela empatou e dilatou a contagem.

Jogando na noite de 22 p. p. em Piquete, no Estádio Presidente Vargas, o Cachoeira, embora jogasse bem, viu-se batido pelo Estrela, pela contagem de 4 a 1, que não diz, em absoluto, o que foi o transcorrer da pugna.

No 1.º tempo, o escorço foi de 1 a 1. Vicente Magina abriu a contagem, vindo Sérgio o iguaria, ao apagar das luzes, ainda dessa fase.

Nesse período as duas equipes demonstraram um padrão muito compassado, com a defesa do alvi-negro disputando acirrado duelo com a vanguarda estrelina.

O jogo logo foi decidido nos últimos 10 minutos do período final, com Sérgio marcando os outros três tentos; que deram a vitória ao qua-

dro do Major Michel.

No Cachoeira, apenas Luiz Carlos não esteve em noite normal, o restante portou-se bem.

No Estrela, Orestes, Ademar e Ivan foram os mais positivos, ainda salientando-se o artilheiro Sérgio, goleador da noite, marcando os quatro tentos do seu quadro.

Resumo: 1.º tempo 1 a 1; final Estrela 4, Cachoeira 1; Sérgio marcou os quatro do Estrela e Vicente Magina assinalou o tento de honra dos visitantes.

O Cachoeira perdeu excelente chance de avançar-se no marcador aos 20 minutos finais, quando Walter com a méta escancarada, precipitou-se mandando o couro á linha de fundo. Naquela situ-

ra o jogo estava de 1 a 1. Voltamos a repetir, os 4 a 1 foram pesados para o Cachoeira, que atou grande parte da contagem de igual para igual, como o demonstra a contagem de 1 a 1, até aos 10 minutos finais da peleja.

Caprichos do futebol, sempre a causar surpresas.

A arbitragem esteve cargo do veterano Damio, com um trabalho aceitável.

Juvenil C. F. C., 3 x 0 S.F. 3

Desperta grande entusiasmo a partida — Hélio expulso aos 27 mts. da 1.ª fase, por descalço ao «refere» — A traca conduta do árbitro, tirou o brilho do espetáculo

Platéia muito boa presenciou no domingo passado o prêmio entre o Juvenil do Cachoeira F. C. e o C. Social Olímpico Ferroviário, do populoso bairro da Vila Carmen, tendo como palco o Estádio «João Gomes Xavier».

A rivalidade existente entre os dois gremios, despertou nos torcedores um interesse que somente os clássicos conseguem despertar. A peleja poderia se constituir em um duelo de 1.ª linha, porém, não teve um apitador á altura, contribuindo isso para tirar parte do seu brilhantismo.

O empate de 3 a 3 foi razoável. O Juvenil do alvi-negro lutou com dez homens durante quase todo o transcorrer do «match», devido á expulsão de Hélio.

Quadros: Juvenil: Roberto, Foguele, e Nilo. Metropolo «captains», Hélio, (Dirceu Vieira) e Paulo, Amancio, (Haylton), Erasmo, Lima, (Fausto), Romeu e Cido. S.F.: Noninho, Milton e Quirino, Valério, (Dédé), Mangabeira, e Ostrowsky, Joãozinho, Borginho, Barranco, Tutu e Celso.

Construam o «placard»: Cido e Erasmo (2) para o Juvenil, e Tutu e Joãozinho (2) para o Social Olímpico.

Juiz: José Couto Sobrinho, com traca atuação.

Cachoeira x Estrela

Jogará hoje, no Estádio «João Gomes Xavier», amistosamente, contra o Cachoeira F. C., o poderoso esquadrão do E. C. Estrela, de Piquete.

O clube «estrelino», além dos bons jogadores que possui, engajou recentemente Ilton, (meia-direita) e Ivan,

Ouçam às 4.ª e 6.ªs feiras pela Radio Uranio

A VOZ DO SIGMA

E conheça a verdadeira doutrina integralista

Ouçá Plínio Salgado todas as terças-feiras às 21,35 horas, pela Rádio Globo, 1.180 kilociclos Ondas curtas e longas

(meia-esquerda), vindos do Frigorífico A. C., de Cruzeiro, ambos filhos do veterano Irineu, campeão de 1938 pelo Cachoeira, quando chefiou a Intermediária alvi-negra, tendo como laterais Haylton e Pinto; Jayr, (médio) e Pedro, (ponta-esquerda), ex defensores E. C. Hepacaré, e apresentará, ainda como atração, o centra-avante Sergio, autor dos quatro tentos contra o Cachoeira, no jogo realizado em Piquete.

O Estrela deverá alinhar Vává, Olavo e Orestes, Chico, Ademar e Batista, (Jayr), Eli, Ilton, Sergio, Ivan e Pedro, reservas: Macaé, Pingo e Zézinho.

Diante das circunstancias em que o Cachoeira foi batido, (4 a 1), em Piquete, quando o alvi-negro foi traído pela sorte, pois venceu o prêmio até aos 80 mts., após os quais os locais empataram e entenderam a contagem, espera-se uma peleja acirrada e atraente, já que o Cachoeira está disposto a desterrar-se do seu ultimo insucesso diante do clube do Major Michel.

Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista
Cirurgia - Radiologia
Clínica em geral
Pra. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

Cooperativa de Consumo dos Ferrovianos da E. F. C. do Br. Sil

Assembleia Geral Ordinária
1.ª Convocação

De acordo com o art. 24 dos Estatutos, convocamos os Srs. Cooperados para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 6 de dezembro de 1957, ás 20 horas, na sede da Cooperativa, a rua

MOBILIA DE QUARTO E SALA

Vendo-se em perfeito estado de nova, financiada ou a vista, finíssima mobilia de quarto e sala, em pau marfim, com portas estofadas em verde. Linhas modernas e bellissimas. ★ Tratar com o Sr. Pedro Escobar á Avenida Coronel Domitiano Nº 627

Marechal Deodoro n.º 66, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.ª—Leitura do Balanço Geral no exercicio de 1957;
- 2.ª—Leitura do Relatório da Diretoria;
- 3.ª—Eleição para membros do Conselho Fiscal e seus suplentes no exercicio de 1957;
- 4.ª—Outros assuntos de interesse da Cooperativa.

Cachoeira Paulista, 27 de Novembro de 1957.

João Leite do Prado
Presidente

Delegacia de Policia de Cach. Paulista

COMUNICADO

O Bêl. Paulo Novaes de Paula Santos, Delegado de Policia deste município de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, comunica aos interessados no fornecimento de alimentação aos presos recolhidos á Cadeia Pública local, durante o próximo exercicio de 1958, que o EDITAL respectivo, encontra-se afixado na sala de espera da Delegacia de Policia e os pretendentes deverão dirigir-se á mesma Repartição para qualquer esclarecimento, apresentando suas propostas devidamente seladas e com firmas reconhecidas, dentro de oito (8) dias a contar desta publicação.

Em, 27 de novembro de 1957
Paulo Novaes de Paula Santos
Delegado de Policia

CASA PRADO

Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Bijoux—Calçados e armarinho
R. Prof. A. Mendes, 35
TELEPHONE 148

Impressos rápidos e perfeitos?

Se na Gráf. Pedro 2.º

FONE 157

Completa seção de Papelaria

Avisos da Agencia International

A Agencia International avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa **Geladeira "Brastemp"** em 3 tipos, sendo «Príncipe» de 6,5 pés, «Conquistador» de 8,5 pés e «Imperador» de 10,5 pés, com grande facilidade do pagamento

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes: **Geladeira "Camposales"** DE LUXO Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000—Oportunidade de Verão!

Rifa se uma nova e possante **LAMBRETA** Modelo 150-LD tipo Luxo, em beneficio da construção da Fonte Luminosa do nosso jardim. Procure seu bilhete hoje mesmo na AGENCIA INTERNATIONAL

Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - S. P.

NOTAS & SOCIAIS

Cachoeira—NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaína», de 24-7-1884

Pharmacia e Laboratorio - Chimico — pharmaceutico - Antonio Gomes Xavier. Encontra-se sempre os seguintes preparados, especialidade da casa: essencia de salsã de salsa e eiroba-litor tônico e ferruginoso - elixir de camomila composto - Rua Alegre, Margem Direita.

Padaria do Comercio — Rua do Comercio - Vende-se farinha de trigo de todas as marcas em porção e a varejo. Apronta-se doces finos para baptisados e casamentos. João Francisco dos Santos - Margem Direita.

Grande Alfaiataria de Augusto Pereira de Souza - panos, cazemiras, merinós, palpacas, brins brancos e de cores para calças, colletes, paletós e fraques. Largo Municipal. Lado Direito do Paraíba.

Rua do Comercio, Rua Alegre, Largo Municipal — onde, hoje, podem ser localizadas? E' o que vamos esclarecer mais tarde.

Aniversários

Fez anos: Dia 5 de novembro — o jovem Carlos José de Oliveira Souza, filho do sr. José de Oliveira Souza

Farão votos: Dia 2—Julio Cesar Ramos de Oliveira, filho do sr. Darcy Lomba de Oliveira.

No mesmo dia — srna. Belmira esposa do sr. Agnello P. de Amorim.

Ainda no mesmo dia — sr. Homero Pinto, nosso assinante residente em S. Paulo.

Dia 4—Sr. Agnello P. Amorim, comerciante nesta praça (Margem Esquerda).

Dia 5—A menina Rosa Helena, filha do sr. Aureliano M. Ferreira.

Dia 8 — O jovem Benedito Rodrigues da Silva.

Ainda a menina Nícia Oliveira Costa, filha do sr. José Gabriel Oliveira Costa.

No mesmo dia — srna. Anália Ribeiro dos Santos, esposa do sr. José Benedito.

A menina Maria Aparecida, neta da srna. Alexandrina Theodoro.

Casamento

Realizou-se dia 26 do mês p. p. o enlace matrimonial do sr. Benedito Luiz Pereira, funcionário da Central do Brasil, com a srta. Maura Martins Cardoso, filha do sr. Manoel Martins Rodrigues e de d. Aurea Cardoso.

Por esse motivo a residência do estimado «Espanhol» concentrou avultado número de convidados e amigos, dos noivos, que lhes foram dar os parabens e votos de felicidades.

Houve fartura de comes e bebes, e muita alegria.

Aviso

A srna. Nelly França Viana, leva ao conhecimento das pessoas que adquiriram bilhetes da rifa de um anel de ouro, em favor da Boneca Viva do Natal, que foi premiado o número 937.

sua notavel obra «Grande Sertão Veredas», que constituiu brilhante êxito pela sua originalidade e técnica pessoal do escritor.

Passaro Marron

Entraram agora em circulação na linha Aparecida-Cruzeiro, que serve esta cidade alguns ômbus novos da Empresa Passaro Marron, montados sobre chassis Super-Volvo, com carrocerias Carbrassa, dotadas de todo o conforto. Eis uma auspiciosa noticia para aqueles que se servem diariamente desse meio de transporte. Com as nossas felicitações à tradicional empresa pelo melhoramento ora introduzido.

Rodovias Asfaltadas

Continuando o seu vasto programa de pavimentação de rodovias no interior do Estado, o Sr. Governador João Quadros inaugurou as novas estradas asfaltadas: Vargem Grande—Itiuna—Piedade, no setor Sul e Americana Santa Barbara do Oeste—Piracicaba, contribuindo desta forma não só para o rápido progresso dessas regiões como facilitando sobremodo o transporte de mercadorias.

Recebemos

Do Diretório Municipal da U. D. N. recebemos a carta que abaixo transcrevemos: A Redação do «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista.

Senhores Diretores Apraza nos levar ao conhecimento de V. Sa., que, tão logo foi eleito e empossado o Diretório Municipal da U. D. N., nesta cidade, o seu primeiro ato foi o de se dirigir à Bancada Udenista Federativa,

Venue amor
L. A. J. A.

Arredaste-me de um pedestal um dia
Em ferra passo a passo caminhamos.
Qu me fitavas e eu sempre te sorria
E por muito tempo fomos nos sonhando...

Até que um dia, já não mais sorrindo,
A mim falaste do teu profundo arbor
Por mim nutrido, o qual então ouvindo,
Acordei do sonho em êpase de amor.

Mas é que a estrada por onde caminhamos,
Intransponível por tão débil amor —
Era escura, de espinhos e escarpas rudes.

Então quedamos... propoz-me voltarmos.
Dolfei em prantos, desfeita em amargor,
Que percorre-la, sozinha, eu não pude.

Agência de Estatística

Transferido da vizinha cidade de Cruzeiro, assumiu a direção da Agência Municipal de Estatística desta cidade o sr. Benedito Sebastião Marchant. Nossos votos de boas vindas.

Prêmio Literário

O consagrado escritor mineiro João Guimarães Rosa, autor dos apreciados livros «Saragana» e «Corpo de Bales» foi contemplado com o Prêmio Machado de Assis, criado pelo Instituto Nacional do Livro, no valor de 100 mil cruzeiros, sendo no momento o prêmio literário brasileiro de mais alto valor, o que obteve com a publicação d

Cine Independência
EMPRESA JOAO B. PROVAZI
Av. Ministro Cardoso Ribeiro, 32 - Tel. 175

Programa de 2 a 8 de Dezembro de 1957

2—2.a feira às 20 hs. — Jornal Nacional Not. Universal. O filme Nacional com ANKITO

Boca de Ouro

3—3.a feira às 20 hs. — Jornal Nacional e o filme da Warner em Tec. com Boris Dey e Frank Sinatra

Corações enamorados
Linda revista musical.

4 e 5—4.a e 5.a feira às 20 hs. — Jornal Nac. e Fox Journal. O filme da U.C.B. com Ingrid Bergman

Intermezzo
Uma espetacular apresentação de música fina.

6—6.a feira às 20 hs. — dois filmes rigorosamente proibido até 18 anos Jornal Nac. O filme da Peimex com Arturo de Cordova

Um estranho na escadaria
Fortíssimo drama mexicano. A seguir o filme da Fama para quem tem os nervos de aço — Proibidos para menores de 18 anos

A Besta deve morrer

7—Sábado às 20 hs. e Domingo em Matiné às 14 hs. — Jornal Nacional O filme da Fama com artistas Russos numa espetacular fantasia - Tec.

Sadko
Uma lenda de fadas (com muito encanto e beleza.

8—Domingo em duas sessões às 18 (6 horas) e 20 (8 horas) Jornal Nac. e Not. Univ. O filme da Fama em Cinemascope Tec. c/ grandes artistas

Com a face na garganta
Forte, diferente e humano. Não perca.

Facam uma visita e comparem na

Casa Independência

Rádios, Louças, Cristais, Brinquedos, Bicicletas, Máquinas de Costura, Lâmpadas e Fogões a Gaz—Represent. do GAZ-BEL

Prul. Praça Prado Filho, 46 — Tel. 174—Bem no coração da cidade!

al, solicitando-lhe da aprovação da Emenda do Senado sob. n.º 668, do Ministério da Agricultura e o projeto de lei n.º 378.571 do Ministério da Educação e Cultura, que consigam verbas específicas a esta cidade, cujo teor dos telegramas enviados, permitimo-nos transcrever, no sentido de virmos a merecer guarda nas colunas do seu conceituado periódico.

Agradecemos e cordialmente, subscrevemo-nos

Manoel D. Carvalho - Preside. Vicente Buono - Secret. Geral

Deputado José Bonifácio de Andrade e Silva

Palácio Tiradentes Rio de Janeiro.

Directorio Municipal União Democrática Nacional de Cachoeira Paulista, tem a honra de dirigir ao eminente Deputado, pedindo integral apoio aprovação Emenda Senado n.º 668 - Ministério da Agricultura, destina vinte milhões para este Município. Cumprindo altos designios programa partidário lutar engrandecimento Nação através nobres iniciativas, conquista U. D. N. posição honrosa pelo trabalho construtivo, moralizado benefício população interior impondo se conceito eleitorado.

Bancada U. D. N. Palácio Tiradentes Rio de Janeiro

Prosseguindo campanha sergumento nome partido, cresce conceito povo paulista apelamos prestigio Bancada favoravel emenda Senado n.º 668 Ministerio Agricultura concede vinte milhões Município. Honrando programa partidário hoje conquistamos grande prestigio população paulista, pedimos incondicional apoio sua aprovação.

Bancada U. D. N. Palácio Tiradentes Rio de Janeiro

Aprovação projeto lei n.º 378.571 Ministério Educação e Cultura, destina verbas Asilos e Santa Casa, também organizações caráter social e espor-

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Jovem Nunes de Siqueira e d. Maria da Gloria Cirino sendo, o pretendente: nascido em o Município de Pinheiros deste Est. aos 2 de Novembro de 1937, lavrador solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de João Nunes de Siqueira e de d. Anna Maria de Jesus e a pretendente: nascida em Itatiaia Est. do Rio de Janeiro aos 24 de Novembro de 1941, domestica, solteira, domiciliada e residente neste Município filha de Sebastião Pedro Cirino e de d. Antonieta de Paiva

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Livro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira, Paulista, 25 de Novembro de 1957.

O Oficial Maior Célia Fontes do Livramento

Pelo carnaval Já estão chegando os festejos de memo e o nosso carnavalesco da velha guarda que muito anima a nossa cidade naquela época, o conhecido e popular diretor da escola de ritmos «Unidos da Vila», já iniciou os ensaios.

Portanto, dentro de pouco tempo estaremos apreciando os «ases» do samba em Cachoeira, anunciando o carnaval.

No próximo número daremos novos detalhes do ensaio.